

Papa emérito

O polêmico livro que conta com um artigo do papa emérito Bento XVI em defesa do celibato chegou às livrarias do Brasil, com o título "Do profundo de nosso coração", editado pela Fons Sapientiae. Passagens do livro atribuídas a Joseph Ratzinger dizem que a "impossibilidade de uma ligação matrimonial" nasce da "celebração cotidiana da eucaristia, o que implica um serviço permanente a Deus", e que "não é possível" conciliar o casamento com a "vocação sacerdotal".

CICLO DE VIDA



DE CADA 100 EMPRESAS FAMILIARES, APENAS 30 CHEGAM À SEGUNDA GERAÇÃO

▶▶ Leia na página 6

Consumir sem gastar dinheiro? Sim, é possível com a economia colaborativa

De acordo com levantamento da CNDL e do SPC Brasil o número de pessoas que têm considerado adotar as práticas de consumo colaborativo passou de 68%, em 2018, para 81%, em 2019

Apesquisa feita com 800 brasileiros nas 27 capitais ainda revela que 74% dos entrevistados dizem que já utilizaram os serviços de permutas e compartilhamento de bens e serviços pelo menos uma vez na vida. A economia colaborativa está presente em feiras, bazares, brechós e até na internet, e alcança cada vez mais novas formas de fazer negócios, os quais estão provando que é possível consumir gastando pouco ou totalmente sem dinheiro, por meio de permutas, por exemplo.

Atualmente é possível suprir demandas por bens e serviços com base na troca utilizando meios tecnológicos que aproximam as pessoas e facilitam as transações. O especialista em empreendedorismo e inovação e economia compartilhada, Rafael Barbosa, destaca que o modelo vem ganhando força principalmente desde a ocorrência da crise internacional de 2008, que ainda causa efeitos no Brasil. Os modelos colaborativo e compartilhado se complementam. "Isso ocorre na medida em

que se disponibiliza um bem ou serviço que está ocioso para o uso de outras pessoas, de modo a gerar benefício para quem adquire e receita para o proprietário", completa.

O Brasil tem se destacado com iniciativas nesse segmento de negócios. A tendência é confirmada por um estudo da IE Business School, publicada em 2016, que revela que das 107 iniciativas analisadas na América Latina, 32% foram fundadas no Brasil. O país ficou bem à frente de Argentina e México, com 13% em ambos casos, e Peru, com 11%. Rafael também viu na tendência da economia colaborativa um importante viés para o desenvolvimento do seu negócio. Ele é fundador da plataforma de permutas multilaterais XporY.com.

O empresário fundou a empresa em 2014, quando voltou de uma viagem aos Estados Unidos e resolveu apostar nos modelos de plataformas de permutas criadas no país norte-americano. A plataforma surgiu com o objetivo de promover a economia colaborativa, mostrando uma outra alternativa para profissionais e empresas gerarem valor com seus serviços e produtos.

Com incentivo do programa Tecnova, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg) e graças a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), em âmbito federal, a startup,



Rafael Barbosa fundador da plataforma de permutas multilaterais XporY.com.

que começou pequena, hoje já está em fase de scale up, tendo alcançado desenvolvimento consolidado no últimos anos, reunindo atualmente mais de 8 mil associados. Na plataforma, profissionais autônomos e empresas oferecem os mais variados serviços e produtos em troca de outros. Tudo é negociado na moeda virtual X\$, que é equivalente ao Real.

"O associado precifica em X\$ seu serviço ou produto anunciada, na mesma proporção que o comercializa em reais, e quando alguém adquire do que ele oferece, o vendedor acumula X\$ que podem ser trocados por quaisquer outros serviços e produtos disponíveis dentro da plataforma", explica Rafael. Serviços de carona (42%) e aluguel de imóveis (38%) seguem como

as modalidades de consumo mais compartilhados. O levantamento ainda destaca que 91% dos usuários se dizem satisfeitos com os serviços e produtos prestados, além de 40% considerar que economizaram recursos.

Pela plataforma são trocados bens novos e usados de qualquer valor, tendo inclusive já realizado permutas de veículos e diversos imóveis.

Para se cadastrar gratuitamente, o interessado deve acessar o site (www.xporY.com). Além da ausência do custo de adesão, os membros da plataforma também não pagam um valor mensal de manutenção e nem comissão sobre as vendas no site. "Com a XporY.com, somente na hora de consumir, é que paga-se apenas uma taxa de 10% em reais sobre o valor da compra", explica Rafael.

Negócios em Pauta



Educação e Tecnologia

O maior evento de educação e tecnologia da América Latina acontece no Brasil, de 12 a 15 de maio no Transamerica Expo Center. É a Bett Educar 2020, que chega à sua 27ª edição com a intenção de inspirar novas formas de pensar o ensino no País, reunindo em um só espaço pessoas, práticas e tecnologias que propiciam trocas e aprendizagens entre os educadores e buscam potencializar a aprendizagem dos alunos. Direcionada para as redes de ensino pública e privada, a feira irá receber mais de 270 empresas do segmento de educação para apresentar as novidades em produtos, serviços e tecnologias desenvolvidas para aprimorar a experiência do aluno em sala de aula. Outras informações: (www.bettbrasileducar.com.br). ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI



TQA Day – Total Quality Assured

Em seu 1º evento anual, a Intertek do Brasil reunirá no próximo dia 11, no WTC, em São Paulo, os maiores especialistas em Qualidade e Sustentabilidade do País. Intitulado TQA Day-Total Quality Assured, o encontro será dividido em painéis sobre vários assuntos, entre os quais Connected World: Palestras: IoT: Como Conectar os Pontos Para se Tornar um Consumidor Inteligente, por Paulo J. Spacca, da Abinc; Indústria 4.0 e Segurança Cibernética para Produtos e Dispositivos e Testes de Qualidade de Software (www.intertek-br.com). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Literatura

Livros em Revista

Por Ralph Peter



▶▶ Leia na página 5

Mercado de marmitas

Nos últimos cinco anos, segundo dados do Ministério da Economia, o número de empresários do ramo de alimentação para consumo domiciliar (que corresponde às marmitas e outras refeições embaladas) cresceu, passando de 102,1 mil (2014) para 239,8 mil (2019) – um crescimento de 134%. A explicação está principalmente na atividade dos Microempreendedores Individuais, que representavam 91,6% do total de empresários desse segmento em 2014 e que, no ano passado, passaram a responder por cerca de 94% (225,6 mil) do universo de empreendedores registrados. ▶▶

Protocolo de Madrid

Obter o registro da marca da empresa ou do produto no Brasil teve importantes modificações, situação que poucas empresas se atentam. Isso em razão da adesão do Brasil ao Acordo do Protocolo de Madrid, que provocou profundas adequações no sistema de proteção de marca desde 2 de outubro de 2019. "São muitas as mudanças, a começar pela possibilidade de se requerer a proteção da marca, simultaneamente, em diversos países por meio de um único processo, denominado de pedido internacional", explica Rosa Maria Sborgia, sócia da Bicudo & Sborgia Propriedade Intelectual Ltda. ▶▶

Obsessão por faturamento

Em minhas conversas com gestores e empresários, costumo provocar uma reflexão. Quando pergunto: "E aí, como você está enxergando o ano?", a resposta costuma ser algo parecido com "A economia está dando sinais de recuperação. Espero crescer 10% (o faturamento) em 2020". E aqui o fator tempo – futuro/passado – não parece ser determinante. Quando pergunto: "Como foi o mês passado para você?", as respostas são igualmente rápidas: "Foi difícil. As vendas (faturamento) caíram". ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular

